



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Repressão contra o cibercrime

Segundo a imprensa e os dados estatísticos da Polícia Judiciária, os cibercrimes mais comuns em Macau são as burlas românticas, as burlas de jogos *online*, as armadilhas na procura de emprego *online*, as burlas de cartões de pontuação, a extorsão sexual e as burlas de compras *online*. De Janeiro a Outubro do ano transacto, foram abertos 52 inquéritos sobre casos de extorsão sexual, envolvendo como vítimas 17 estudantes, de entre as quais, 7 menores, 37 sobre casos de burlas românticas e 23 sobre burlas de cartões de pontuação.

Com o evoluir contínuo do mundo da internet, as pessoas praticam, sob a sua cobertura, os mais diferentes crimes. Na verdade, os cibercrimes têm todos as suas próprias características, tais como a intelectualidade, complexidade, extraterritorialidade e anonímia, constituindo dificuldades acrescidas para o seu combate. Além disso, por estes crimes abrangerem um âmbito muito vasto, constituem um perigo para toda a sociedade.

Há ainda o assédio virtual (*cyberbullying*), que merece também atenção por parte da polícia, o que não só expõe o lado negro do mundo da internet, mas afecta ainda o crescimento, especialmente nos casos que envolvem jovens estudantes, devido ao seu grave impacto.

Com a generalização do comércio electrónico, aparecem também casos de burla de compras *online*, havendo, portanto, que recorrer a meios adequados para os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reprimir, em defesa dos direitos e interesses dos consumidores.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Os cibercrimes mais comuns em Macau são as burlas românticas, as burlas de jogos *online*, as armadilhas na procura de emprego *online*, as burlas de cartões de pontuação, a extorsão sexual e as burlas de compras *online*. Quais são os actuais resultados na sua repressão? De que medidas eficazes dispõe o Governo para os combater?
2. Perante os casos de assédio virtual, especialmente quando as suas vítimas sejam jovens, como vai o Governo agir para os reprimir eficazmente? Para ajudar as vítimas, especialmente os jovens, a superar os obstáculos psicológicos, de que apoios dispõe o Governo?
3. Perante as burlas de compras *online*, de que medidas eficazes dispõe o Governo para as combater? Ou pensa em elaborar uma norma jurídica específica para as regulamentar?

06 de Janeiro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Iek Lap